Escala de Autoeficácia em Professores (EA-EP)
Teacher Self-Efficacy (TS-E)

Autoria | Authorship
Ralf Schwarzer, Gerdamarie S. Schmitz, & Gary T. Daytner
1999

Tradução | Translation
A. Rui Gomes
2007
rgomes@psi.uminho.pt
www.ardh.pt

Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano
Grupo de investigação
Adaptation, Performance and Human Development
Research Group
www.ardh.pt
Universidade Minho
Escola de Psicologia
Campus de Gualtar
4710-057 Braga

Data desta versão: 08/07/2024
Esta versão elimina versões anteriores.
Para ter acesso à versão mais atualizada, consulte a página de internet www.ardh.pt

Responsabilidade do grupo Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano:

--	Desenvolveu originalmente este instrumento
X	Traduziu este instrumento de uma versão original de outros autores

Date of this version: 08/07/2024
This version eliminates previous ones.
To access the most recent version, visit the website www.ardh.pt

Responsibility of the Adaptation, Performance and Human Development group:

--	Originally developed this instrument
X	Translated this instrument from an original version of other authors

Índice

| Versão em PORTUGUÊS | 3
| Utilização do instrumento | 4
| Referências | 5
| Descrição | 6
| Cotação | 7
| Condições de aplicação | 8
| EA-EP | Versão completa | 9

ARDH

| Versão em PORTUGUÊS |

| Portuguese version |

ARDH

| Utilização do instrumento |

Os instrumentos disponibilizados pelo grupo de investigação Adaptação, Rendimento e Desenvolvimento Humano são genericamente de dois tipos: desenvolvidos pelo grupo de investigação ou adaptados pelo grupo de investigação.

No caso de instrumentos adaptados pelo grupo de investigação, foi obtida a autorização dos autores dos instrumentos para se proceder à sua adaptação para a língua portuguesa. No entanto, não existe exclusividade no uso do instrumento pelo grupo de investigação, sendo livre a sua utilização por outras pessoas interessadas, desde que se respeite a autoria pela respetiva adaptação, no caso de ser utilizada uma versão traduzida pelo grupo de investigação.

Regras de utilização

- Os instrumentos destinam-se exclusivamente para efeitos de investigação e de "investigação-ação". No caso da "investigação-ação", a utilização destes instrumentos está circunscrita a profissionais com formação específica para o efeito. Neste sentido, não nos responsabilizamos pelo uso incorreto ou indevido dos materiais fornecidos.
- É estritamente proibida a utilização dos instrumentos para efeitos comerciais, venda ou publicitação de outros produtos associados.

Autorização de utilização

- Não é necessário obter a autorização do grupo de investigação para usar os instrumentos, desde que seja respeitada a sua utilização para os efeitos descritos.
- Se os instrumentos forem uma adaptação de instrumentos originais de outros autores, deve ser obtida a devida autorização dos autores originais do instrumento caso a utilização ocorra numa língua distinta da tradução portuguesa.

| Referências |

(*) Gomes, A.R. (2007). *Escala de Auto-Eficácia em Professores (EA-EP)* [Teacher Self-Efficacy]. Relatório técnico não publicado [Unpublished technical report]. Braga: Escola de Psicologia, Universidade do Minho. Disponível em [Available at] https://hdl.handle.net/1822/85444

(*) Schwarzer, R., Schmitz, G.S., & Daytner, G.T. (1999). *The teacher self-efficacy scale.* [On-line publication]. Available at: http://www.fu-berlin.de/gesund/skalen/t_se.htm

(*) Estas referências podem ser utilizadas para citar este instrumento em trabalhos científicos ou técnicos.

ARDH

| Descrição |

Este instrumento foi traduzido e adaptado por Gomes (2007) a partir dos trabalhos originais de Schwarzer, Schmitz e Daytner (1999), destinando-se a profissionais de distintos níveis de ensino e formações. A escala tem por objectivo avaliar as crenças dos professores acerca da sua capacidade para assumirem ações positivas e de sucesso na sua profissão, procurando compreender a razão pela qual alguns docentes são bem sucedidos na melhoria do rendimento académico dos alunos, formulando e perseguindo objectivos pessoais cada vez mais exigentes, enquanto outros profissionais apresentam dificuldades em concretizar as expectativas que lhes são impostas e acabam por evidenciar mais problemas relacionados com o stresse ocupacional (Scwarzer, Schmitz & Daytner, 1999).

O questionário compreende uma subescala, num total de 10 itens, respondidos numa escala tipo "Likert" de 4 pontos (1 = *Nada verdadeiro*; 4 = *Completamento verdadeiro*). A pontuação é obtida através da soma dos itens da subescala, dividindo-se os valores finais pelo total de itens da subescala. Assim sendo, valores mais elevados significam maior capacidade de autoeficácia por parte dos professores.

| Cotação |

Subescala	Itens
Autoeficácia (10 itens)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 Total = 10 – 40 ou 1 – 4

ARDH

| Condições de aplicação |

1) Analisar a **aplicação** do instrumento com o(s) participante(s), explicando o objetivo da sua utilização ("avaliar a opinião dos professores acerca da sua capacidade para assumirem ações positivas e de sucesso na sua profissão") e o caráter confidencial da recolha dos dados;
2) Planear **5** a **10 minutos** para a aplicação e preenchimento;
3) Organizar um **contexto reservado e sossegado:** evitar a presença de pessoas não implicadas na avaliação durante o preenchimento do instrumento.

ARDH

| EA-EP | Versão completa |

As afirmações que se seguem relacionam-se com o **exercício da sua atividade profissional.** Por favor, indique em que medida cada uma das afirmações é verdadeira e se aplica à sua situação em concreto. Assinale o espaço que achar mais adequado ao seu caso pessoal, utilizando a seguinte pontuação:

Nada verdadeiro	Quase verdadeiro	Em certa medida verdadeiro	Completamente verdadeiro
O	O	O	O

	Nada verdadeiro	Quase verdadeiro	Em certa medida verdadeiro	Completamente verdadeiro
1. Tenho a certeza que sou capaz de ensinar com sucesso os conteúdos programáticos mais relevantes, mesmo aos alunos com maiores dificuldades	O	O	O	O
2. Sou capaz de manter um relacionamento positivo com os alunos, mesmo quando surgem situações de conflito	O	O	O	O
3. Quando me empenho realmente, sou capaz de motivar os alunos, mesmo os mais difíceis	O	O	O	O
4. Estou convencido(a) que à medida que o tempo passa, eu continuarei a ser cada vez mais capaz de ajudar os alunos a ultrapassarem as suas dificuldades	O	O	O	O
5. Mesmo que eu seja perturbado(a) durante as aulas, consigo manter a calma e continuar a dar bem a aula	O	O	O	O
6. Confio na minha capacidade para ajudar os alunos, mesmo que esteja a ter um dia difícil	O	O	O	O
7. Se me esforçar suficientemente, sei que consigo ter uma influência positiva no desenvolvimento pessoal e académico dos meus alunos	O	O	O	O
8. Consigo encontrar soluções alternativas para resolver os constrangimentos organizacionais (ex: cortes orçamentais, problemas administrativos) e continuar a ensinar com qualidade	O	O	O	O
9. Sou capaz de motivar os meus alunos para participarem em projetos inovadores	O	O	O	O
10. Consigo levar a cabo projetos inovadores, mesmo quando sou confrontado com o cepticismo de outros colegas	O	O	O	O